



PREVALÊNCIA DA *Brucella canis* E *Brucella abortus* EM CÃES NA REGIÃO DE MARINGÁ-PARANÁ

Marco Aurélio Afonso dos Santos Veríssimo dos Passos¹; Mirela Carraro¹; Carlos Maia Bettini²

RESUMO: A brucelose canina é uma doença de distribuição mundial e de grande importância econômica, em que os distúrbios reprodutivos são fatores resultantes desta patologia. O agente etiológico é a *Brucella sp*, um cocobacilo, intracelular, não formador de esporos, gram negativo, imóvel, aeróbio e carboxifílico, em que as principais espécies são *Brucella canis* e *Brucella abortus*, causando uma infecção de caráter crônico em caninos domésticos, selvagens e no homem. A transmissão da brucelose canina se dá através do contato direto do microorganismo com as mucosas orais, conjuntivais, genito-urinárias e gastro-intestinais, onde as fêmeas transmitem durante a cópula, via transplacentária, após o aborto, leite e urina. Já nos machos a transmissão da enfermidade ocorre através do sêmem, menos comumente, é transmitida via fômites contaminados, como pipeta de inseminação artificial, seringas e agulhas para transfusões sanguíneas e vaginoscópios. Após a contaminação, a *Brucella sp* se localiza inicialmente nos linfonodos regionais causando linfadenite aguda, se multiplicando no interior dos fagócitos e disseminando-se por via hematogênica para outros tecidos e órgãos, como baço, fígado, útero, glândula mamária, testículos e glândulas sexuais. A existência de poucos trabalhos científicos relacionados à *Brucella canis* e *Brucella bovis* e a necessidade de avaliar a ocorrência desta doença como dado epidemiológico, levaram a iniciativa para a realização deste trabalho. O diagnóstico será feito através do isolamento do agente etiológico, utilizando amostras sanguíneas de 500 animais, em que estas serão centrifugadas e os soros que serão obtidos serão mantidos sob congelamento, a fim de serem testados em conjunto. As amostras testadas e os antígenos preconizados serão depositados com auxílio de pipetas automáticas de 20 µL e ponteiros descartáveis. Para a pesquisa de anticorpos anti-*Brucella canis* será utilizado o teste de imunodifusão em gel de agarose, com "kit" contendo antígenos solúveis de *Brucella ovis* e soros controles positivos e negativos produzidos pelo Instituto de Tecnologia (Tecpar). A soroaglutinação rápida em placas será utilizada para o diagnóstico sorológico de *Brucella abortus*. Assim poderemos identificar a ocorrência da brucelose canina na região de Maringá; diferenciar animais portadores de *Brucella canis* e *Brucella abortus* e correlacionar os animais portadores com diversas patologias relacionadas à reprodução.

PALAVRAS-CHAVE: Brucelose; cães; soroaglutinação

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária. Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Veterinário do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. marco_passos87@hotmail.com, mirelacarraro@hotmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária. Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Veterinário do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. bettini@cesumar.br